XV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE







A ESCRITA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO CATÁLOGO CAPES: UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Antonia Luana Demetrio de Souza¹, Dorivaldo Alves Salustiano²

RESUMO

Este artigo apresenta dados de um estudo que objetivou investigar as condições de produção textual presentes em pesquisas sobre a aprendizagem da língua escrita por sujeitos em situação de deficiência intelectual. Tratou-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, desenvolvida mediante a análise de um corpus constituído por dissertações disponíveis no Catálogo Capes. O estudo se fundamentou em referenciais teórico-metodológicos da pesquisa bibliográfica, na concepção de deficiência como construção social e em abordagens interacionistas de linguagem e de ensino de língua escrita. Os dados analisados indicaram que a condição de produção textual que diz respeito à constituição de autoria não se faz presente no corpus analisado. As condições o que dizer, como dizer, a quem dizer, porque dizer se fazem parcialmente presentes no contexto das produções escritas dos sujeitos estudados, embora sejam tratadas de maneira superficial, pois atendem a objetivos de uma escrita tipicamente escolar. A ausência do um motivo próprio e relevante para escrita; a falta de clareza dos possíveis destinatários do texto e a presença de um destinatário que ocupa uma função avaliativa em vez interlocutor, retira da atividade de escrita os parâmetros que tanto demandariam quanto tornariam possível que os autores dos textos empregassem o melhor de seu empenho e de suas capacidades cognitivas e linguísticas, visto que não dispunham de motivo e clareza para tanto. Quando tais condições não se encontram presentes de forma significativa nas atividades de escrita de qualquer pessoa, seja deficiente ou não, contribuem de forma decisiva para a produção de textos limitados em extensão, expressividade e complexidade.

Palavras-chave: condições de produção textual; deficiência intelectual; língua escrita.

¹Aluna do Curso de Pedagogia, Unidade Acadêmica de Educação, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: luanademetrio61@gmail.com

²Doutor, Professor da Unidade Acadêmica de Educação, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: dorivaldo.salustiano@gmail.com

WRITING OF INTELLECTUAL DISABLED PEOPLE IN CAPES CATALOG: AN ANALYSIS OF TEXTUAL PRODUCTION CONDITIONS

This article presents data from a study that aimed to investigate the conditions of textual production present in research on the learning of written language by subjects with intellectual disabilities. This was a bibliographical research, developed through the analysis of a corpus consisting of dissertations available in the Capes Catalog. The study was based on theoretical-methodological references of bibliographic research, on the conception of disability as a social construction and on interactionist approaches to language and written language teaching. The data analyzed indicated that the condition of textual production regarding the constitution of authorship is not present in the analyzed corpus. The conditions what to say, how to say, who to say, why to say are partially present in the context of the written productions of the subjects studied, although they are treated superficially, as they meet the objectives of a typically school writing. The absence of a proper and relevant reason for writing; the lack of clarity of the possible recipients of the text and the presence of a recipient who occupies an evaluative rather than interlocutory function removes from the writing activity the parameters that would demand and make it possible for the authors of the texts to use the best of their commitment and their cognitive and linguistic abilities, since they lacked the reason and clarity to do so. When such conditions are not significantly present in the writing activities of any person, whether deficient or not, they contribute decisively to the production of texts limited in length, expressiveness and complexity.

Key words: textual production conditions; intellectual disability; written language.